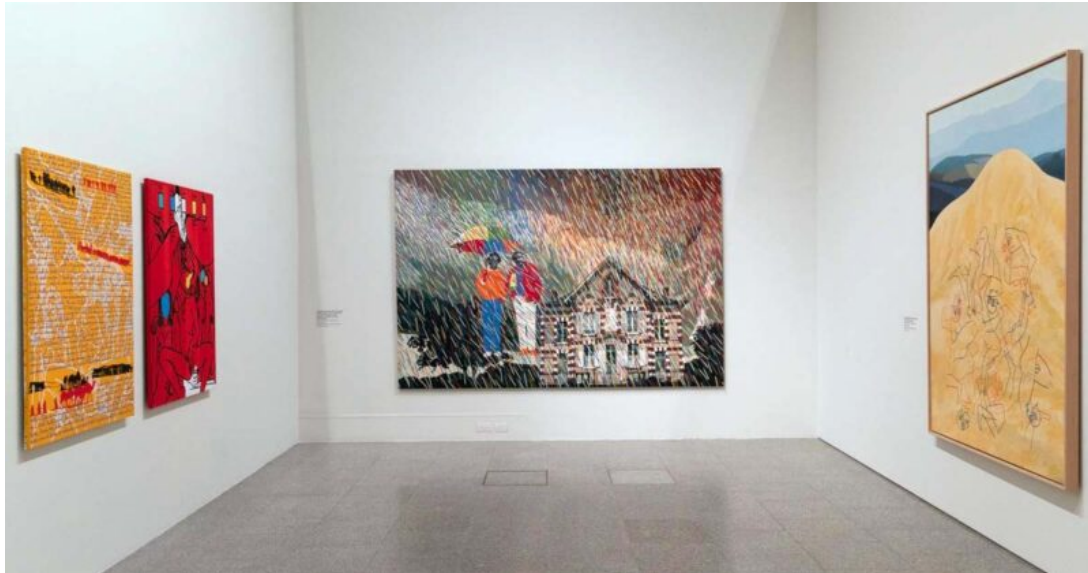


## "O Esplendor", exposição de Gérard Fromanger, a partir de hoje no Museu Coleção Berardo

A exposição de Gérard Fromanger, "O Esplendor", patente ao público a partir de hoje dia 16, no Museu Coleção Berardo, realiza-se no âmbito da Temporada Portugal - França 2022 e inclui cerca de 60 obras deste artista.

Por **Armando Saldanha** - 16 de Fevereiro de 2022, 08:48h



"O Esplendor", exposição de Gérard Fromanger, a partir de hoje no Museu Coleção Berardo - ©Armando Saldanha (Aldrabiscas)



"O Esplendor", exposição de Gérard Fromanger, realiza-se no âmbito da Temporada Portugal – França 2022 e inclui cerca de 60 obras das suas diferentes séries, que nos permitem ter uma noção bastante clara do seu percurso artístico.

Arranca hoje, dia 16 de fevereiro, em Lisboa, a Temporada Portugal-França 2022, no [Museu Coleção Berardo](#) – Fundação Centro Cultural de Belém, com a inauguração da retrospectiva "O Esplendor", do artista francês Gérard Fromanger (1939-2021), que apresenta cerca de 30 séries que marcam a sua obra, entre quadros, desenhos, serigrafias, incluindo a película "Film-Tract nº 1968", realizada em colaboração com Jean-Luc Godard.

A exposição de Gérard Fromanger (1939–2021) apresenta diversas séries que marcam a obra do artista: trinta séries ao todo, que serão exibidas num conjunto de mais de sessenta quadros seminais. Cada período, feito de dúvidas, ruturas, recomposições, técnicas diferentes, constitui um conjunto de uma grande coerência. No seu trabalho, as séries respondem a uma lógica interna, marcando cada uma das épocas com a sua biografia íntima, os seus encontros, a sua relação com a atualidade e, de modo mais amplo, com a história.

Uma obra feita de questionamentos, ruturas e de recomposições, que espelham a sua própria biografia, os seus encontros, a sua relação com a vida, com as pessoas e com o mundo em geral. A exposição inclui ainda uma série de retratos de figuras relevantes nas décadas de 60 e 70 em França e o Film-Tract [Filme-Panfleto], de 1968, realizado em colaboração com Jean-Luc Godard.

A obra de Gérard Fromanger é a de um grande explorador do mundo que o rodeia, em permanente sintonia com a estética "flâneuse" de Walter Benjamin, ou com as "derivas" de Guy Debord.





MUSEU COLEÇÃO BERARDO

## Pintor francês em exposição

Uma exposição com mais de 60 quadros do artista francês Gérard Fromanger (1939-2021) é inaugurada 4ª feira, no Museu Coleção Berardo, em Lisboa. Inserida na Temporada Portugal-França 2022, 'O Esplendor' reúne 26 séries, com pintura, desenhos e serigrafias, bem como a curta-metragem 'Film Tract nº 1968'. ●



## Daciano da Costa

A obra de Daciano da Costa, precursor do design português, está em foco nesta exposição, com curadoria de Le Brimet e Susana Chasse. Trata-se de uma mostra inédita que enaltece o espírito criativo do autor e a materialização das suas ideias em objectos modernistas de diferentes escalas, processos industriais/artesanais e materialidades. → **Clink (Porto)**. 19 Feb a 30 Abr, Seg-Sex 14.00-20.00, Sáb 11.00-20.00. Grátis

## ↑ Galeria Municipal do Porto

Antes de encerrar para obras de reabilitação, a Galeria Municipal do Porto promove um programa gratuito com mostras, conversas e performances. Até domingo, há duas exposições para ver – a colectiva “Erro 417” e “A Hora Antes do Pôr-do-Sol”, de Milena Bonilla. No sábado, pelas 16.00, acontece uma conversa entre a artista Hilda de Paulo e Luan Okun, que também apresentará a performance *O jeito que o corpo dá*, pelas 18.00. O novo ciclo expositivo da Galeria arranca no início de 2023. → **Galeria Municipal do Porto**. Até 20 Feb. Ter-Dom 10.00-18.00. Grátis

## Quintas de Leitura

“Não me perguntes se as serpentes choram” – o verso de Cruzeiro Seixas dá o mote a esta sessão ao serviço da palavra, com poemas que o tempo não foi capaz de murchar nas memórias. Com a participação de Maria do Rosário Pedreira, Rui Couceiro, Daniela Pêgo, Tânia Dinis, Isaque Ferreira, Paulo Campos dos Reis e música de Paulo Praça, Emmy Curl e Grutera. Esta sessão terá interpretação em língua gestual portuguesa. → **Teatro do Campo Alegre (Porto)**. Qui 22.00. 9€

## Anuário Lusa

Todos os anos, os fotógrafos da agência Lusa documentam a actualidade com milhares de fotografias. Em 2021, retrataram um país de máscara e em pandemia, as presidenciais e as autárquicas, os jogos olímpicos sem público, no Japão, onde os portugueses conquistaram ouro, prata e bronze. Esses e outros momentos podem ser recordados no Centro Português de Fotografia, a partir desta semana. → **Centro Português de Fotografia (Porto)**. 17 Feb a 6 Mar. Ter-Sex 10.00-18.00, Sáb-Dom 15.00-19.00. Grátis



## Porto Burlesque Festival

Nas sextas-feiras de Fevereiro, o festival estreia-se no Porto com artistas portugueses de burlesco e drag. As estrelas da noite desta sexta-feira serão Manu De La Roche, Lady Myosotis, Veruska Pasquali e Ritto Wanderlust. → **Café Lusitano (Porto). Sex 23.00. 5€-10€**

## Podcast à Mesa

Uma vez por mês, Vanessa Augusto grava um episódio do podcast *Femina* ao vivo no Porto, convidando uma artista da cidade. A cada conversa, falarão sem medos sobre o reconhecimento das conquistas, a liberdade e a igualdade. Mas também sobre saúde mental e vulnerabilidade, as dores de crescimento, os percalços do percurso e as lutas silenciosas. → **Maus Hábitos (Porto). Seg 20.00. 10€ (com jantar)**

## ↓ Salsando con Jazzy

Os aficionados de danças latinas já têm um novo programa para as segundas-feiras. A partir de 14 de Fevereiro, o Salsando con Jazzy, uma parceria entre a escola Jazzy Dance Studios e o restaurante Lat.A, vai arrancar com um ciclo aulas de salsa e bachata, sempre a partir das 21.30. Depois, pode sempre provar o guacamole, os tacos, as empanadas e outras iguarias latino-americanas. → **Lat.A (Lisboa). Seg. 21.30 Grátis**

## Dilema de Circunstância

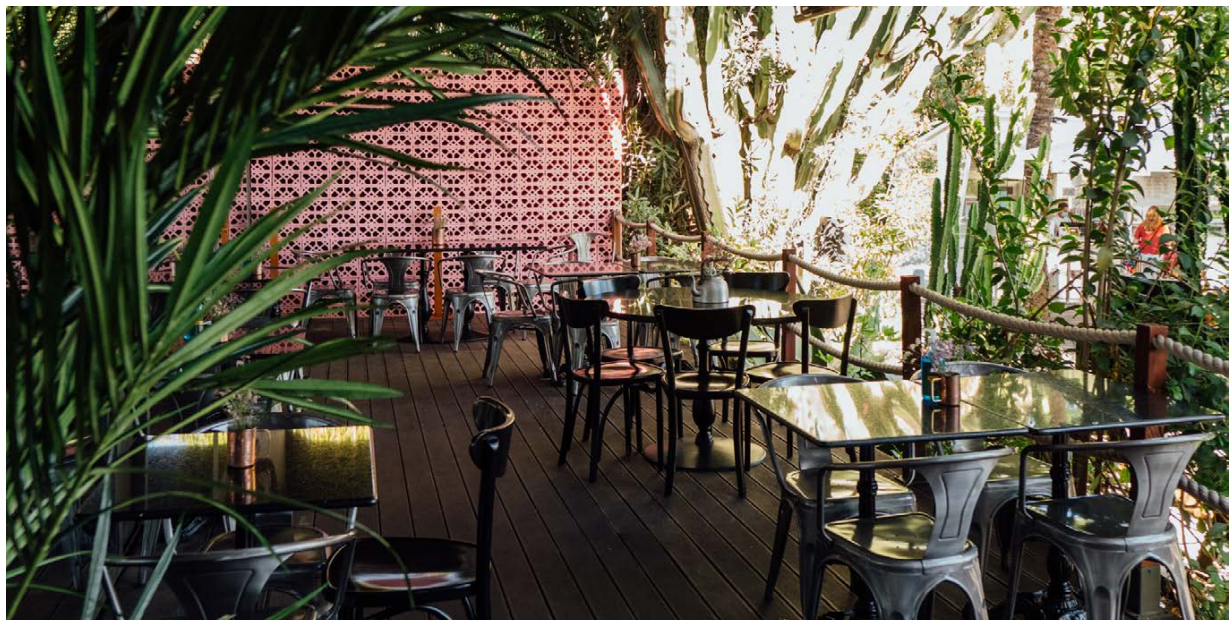
São quatro jovens humoristas em palco. Rafael Pessanha, Sebastião Dutschke, Tiago Pereira e André Pinheiro prometem ter a solução para um dos maiores dilemas da história da humanidade. Qual? Para descobrir é preciso rumar à sala The Famous Grouse Room, no Lisboa Comedy Club. → **Lisboa Comedy Club (Lisboa). 17 Fev. Qui 21.00. 10€**

## O Esplendor

Em Belém, no Museu Coleção Berardo, o tempo é de Gérard Fromanger. O artista visual, que faleceu no ano passado, é alvo de uma exposição com várias séries que marcam a sua obra. São mais de sessenta quadros para descobrir o trabalho do francês, neste evento que marca a abertura da Temporada França-Portugal 2022. → **Museu Berardo (Lisboa). 16 Fev a 29 Maio. Seg-Dom. 10.00-19.00. 5€**

## X-Centric Futures

As Carpintarias de São Lázaro iniciaram um ciclo de debates mensais abertos ao público. A ideia é cruzar os temas ligados às práticas artísticas, à filosofia e ao pensamento crítico. Promovido pelos investigadores e filósofos Giovanni Tusa e Bartholomew Ryan, X-Centric Futures arranca já este sábado. A reserva de lugar é obrigatória através de e-mail. → **Carpintarias de São Lázaro (Lisboa). Sáb. 17.00. Grátis**





## “Uma exposição de Gérard Fromanger é mergulhar na cor”

**MUSEU BERARDO** O vermelho é a cor de eleição deste artista, muito associado à Pop Art, que tomou conta de França no início dos anos 60. Esta exposição é o primeiro evento em Portugal da Temporada Portugal-França 2022.

TEXTO SARA AZEVEDO SANTOS

FOTOS: DIANA QUINTELA / GLOBAL IMAGES

Chama-se O Esplendor, numa homenagem a Fernando Pessoa, escritor de referência para Gérard Fromanger, e ao poema com o mesmo nome. E como não podia deixar de ser as séries Splendeurs I, II e III estão no centro da exposição. Esta é a primeira vez que o artista plástico francês vai ter a sua obra exposta em Portugal – já a partir de amanhã no Museu Berardo, em Lisboa. Uma espécie de homenagem à obra do artista por ser a primeira após a sua morte, em junho de 2021. E primeiro evento em Portugal da programação da Temporada Cruzada Portugal-França 2022.

Mas todo este projeto começou em 2018 com Fromanger ainda vivo e com uma grande vontade de expor a sua obra em Portugal.

Os visitantes vão poder ver expostas 26 séries da obra de Fromanger, num total de 60 quadros, desenhos e serigrafias, em que a cronologia é o aspeto menos importante da organização da exposição. O constante questionamento de si próprio e da sua vida reflete-se nas várias séries. O próprio costumava dizer: “a cada quatro ou cinco anos volto a pôr tudo em causa”, o que também se exprime na diversidade de movimentos ar-

tísticos presentes nas suas séries e na recusa em deixar-se definir por apenas um, tópico que sempre foi tema de conversa com os seus colegas.

O caos, o voyeurismo e a cor, especialmente o vermelho, são centrais na sua obra. “Uma exposição de Gérard é mergulhar na cor”, considera Éric Corne, curador da exposição. As várias salas em que estão as obras do artista nascido em Jouars-Pontchartrain, nas Yvelines, a 6 de setembro de 1939, mostram exatamente isto – paredes salpicadas de cores audaciosas até ao último quadro que pintou.

É esta preferência pela cor que conduz a uma convergência entre a sua obra e a pop art, que chegou em força a França, no início dos anos 60. Também a experimentação era importante para Gérard Fromanger com o uso da fotografia, da escultura, da colagem, da gravura e de novas cores e materiais.

A fotografia como forma de captar a banalidade das cenas na rua é frequente na obra do artista que estudou na École des Beaux-Arts em Paris, sendo que “as suas imagens não adotam um ponto de vista específico, nem um enquadramento privilegiado”, salienta o curador.



O nome da exposição, *O Esplendor*, é uma homenagem a Fernando Pessoa, escritor de referência para o artista francês, e ao seu poema com o mesmo nome.

Foi na École des Beaux-Arts que Fromanger realizou a sua primeira exposição a solo, em 1966.

É a sua relação com a atualidade e, de modo mais amplo, com a história que tornam os temas abordados na sua obra sempre atuais e “mostram que Gérard Fromanger é um artista vivo”, diz Éric Corne.

Esta exposição é o primeiro evento em solo português da programação da Temporada Cruzada Portugal-França, uma iniciativa de diplomacia bilateral que visa aprofundar as relações entre os dois países, com uma programação intensa e plural, de fevereiro a outubro.

**Gérard Fromanger nunca se deixou definir por um único movimento artístico, dando espaço a si mesmo para experimentar.**

Serão mais de 200 eventos nos dois países, em 84 cidades francesas e 55 portuguesas, com atividades em diversas áreas como o património, criação artística, investigação, educação e formação, inovação técnica e empresarial, gastronomia e moda.

A exposição é inaugurada hoje, pelas 19:00 e estará patente no Museu Berardo até 29 de maio de 2022. [sara.a.santos@dn.pt](mailto:sara.a.santos@dn.pt)



notícias entrevistas reportagens críticas

cinema & tv

notícias entrevistas reportagens críticas estreias da semana

art & tech

notícias entrevistas reportagens críticas

crónicas

castor mateus daniela azevedo filipa matos o vinil da tunet piado do pardal

podcartas popó joli apresenta tiago pereira da silva



ouvir a tunetrádio



ouvir a tunetrádio (popup)



ART & TECH NOTÍCIAS

# EXPLOSÃO DE COR NA MOSTRA ANTOLÓGICA DE GÉRARD FROMANGER

ESCRITO POR TUNETRÁDIO EM 15/02/2022



Mensagens políticas, denúncias antissistema através de retratos da vida quotidiana e da exploração da cor, atravessam a primeira exposição antológica do artista francês Gérard Fromanger, em Portugal, que é inaugurada na quarta-feira, no Museu Berardo, em Lisboa.

Intitulada “O Esplendor”, esta exposição é o primeiro evento em Portugal da programação da Temporada Cruzada Portugal-França, depois da abertura oficial da iniciativa, na capital francesa, no último fim de semana, com um concerto de Maria João Pires, com a Philharmonie de Paris, e a inauguração da obra de Pedro Cabrita Reis, “As Três Graças”, no jardim das Tulherias.

A comissária da temporada portuguesa, Manuela Júdice, presente na visita de imprensa à exposição, sublinhou a importância da inauguração da mostra de Gérard Fromanger (1939–2021) como o primeiro evento, em Portugal, que mobilizará em 55 cidades – “que poderão ser mais, porque algumas estão a pedir” para participar, declarou.

O título da exposição, “O Esplendor”, é retirado das séries “Splendeurs” (“Esplendores”) I, II e III, que constituem o núcleo da mostra, para prestar homenagem a um escritor de referência para Fromanger, Fernando Pessoa, e ao seu poema “O Esplendor”.

“É a primeira antológica do artista desde a sua morte”, a 18 de junho do ano passado, apontou a comissária portuguesa. Por seu turno, a diretora do Museu Coleção Berardo, Rita Lougares, disse que esta também é a primeira exposição individual de Gérard Fromanger em Portugal – artista associado às movimentações ativistas de Paris, em particular do Maio de 1968.

A exposição reúne cerca de 60 quadros, e resulta de um projeto iniciado com o museu em 2018, ainda durante a vida do artista. “Fromanger usava a arte como uma arma política, mas o seu trabalho dirigiu-se progressivamente para a exploração da própria pintura e das suas técnicas e potencialidades”, apontou o curador da mostra, Éric Corne, logo no início do percurso do museu, instalado no Centro Cultural de Belém.

A reflexão política e social, o quotidiano da sociedade, a movimentação das pessoas nas ruas, junto aos cinemas, nos quiosques de venda de jornais e revistas e nas exibições de filmes pornográficos são temas inscritos nos quadros selecionados para esta antológica, num percurso que vai desde os anos 1960 até 2019.

Uma sala dedicada à literatura e filosofia, e à amizade de Fromanger com o escultor e pintor suíço Alberto Giacometti, a par de um grande painel com dezenas de nomes de artistas com quem travou amizade ou admirava – Maria Helena Vieira da Silva encontra-se entre eles – abre a exposição, e na qual se encontra também testemunho da influência da pop art no seu trabalho, eminentemente plástico e muito explorador dos materiais e técnicas.



Outras amizades portuguesas que fizeram parte do universo emocional de Gérard Fromanger foram Paula Rego, que retratou em 2019 – também inserido nesta mostra – e a artista Lourdes Castro, falecida em janeiro deste ano, que viveu em Paris, assim como o artista René Bertholo, com quem foi casada.

As mensagens políticas, criadas com base em fotografias do quotidiano, surgem através da linguagem figurativa e de uma “explosão de cores” que, para Fromanger, “eram como as pessoas, com a mesma riqueza interior, diversidade e luz”, sublinhou o curador.

Questionado pela jornalista Ana Goulão, da Lusa, sobre a necessidade de usar a pintura como “arma política”, criticando pressões sociais e sistemas políticos, da Europa, à China, que visitou, Éric Corne respondeu que essa intenção “nunca se perdeu, mas derivou depois para uma crescente exploração das técnicas da pintura e das cores”.

“Ver uma exposição de Gérard Fromanger é como mergulhar na luz”, comentou o curador, antes de passar para as salas seguintes da mostra, onde os contextos históricos também se iluminam para melhor explicar a obra.

É o caso do início dos anos 1960, em Paris, quando toda a arte se verga à introdução da pop art vinda dos Estados Unidos, recorda. Essa influência na obra do artista manifesta-se em obras como “Le cheval qui rit” (1966), “La conquête de l'impossible” (1964), “Salon de Thé” (1971), ou nas séries “Pétrifiés” e “Boulevard des Italiens”, criadas nessas décadas.

Uma miríade de cores percorre a maioria das obras, sobretudo as de maiores dimensões, mas é o vermelho que mais se destaca. Fromanger tinha uma teoria muito própria sobre as cores: tanto podiam destacar o anonimato da multidão que percorria as ruas, como podiam explorar um lado plástico para estimular os sentidos.

Há referências do artista ao cinema, às ruas de Paris, à visão dominante do sexo, em termos sociais e políticos, à comunicação social, à socialização, ao ‘voyeurismo’, sempre convicto de que as cores eram como as pessoas, “com vida interior própria e força íntima”.

“É um artista que continua vivo, porque os seus temas continuam vivos”, sublinhou o curador, durante o percurso pelas obras, que culmina na exibição da curta-metragem “Film-tract n°1968” (“Filme-Panfleto n.º 1968”), de 1968, realizado com Jean-Luc Godard, o precursor da ‘nouvelle vague’, na sala “Le Rouge”.

Ao longo do processo de trabalho e ao longo das décadas, o artista francês acabou por concluir: “A felicidade não sei se é possível, mas a sensualidade existe mesmo”. A Temporada Portugal-França 2022 é uma iniciativa de diplomacia bilateral entre Portugal e França, que visa aprofundar o relacionamento cultural entre os dois países.



eventos. A exposição “O Esplendor” é inaugurada na quarta-feira, às 19:00, e ficará patente até ao dia 29 de maio, no Museu Coleção Berardo.

MARCADO COMO [2022](#) [FESTA DO FADO EM LISBOA](#) [GÉRARD FROMANGER](#)

[MUSEU BERARDO](#)

AUTOR

TUNETRÁDIO

ARQUIVO DE AUTOR

OPINIÃO DOS LEITORES

DEIXE UMA RESPOSTA

Você precisa estar [logado](#) para postar um comentário.

NOVIDADE



TunetRádio

 A tocar:

Grutera - Para M

00:00

PUB





"O círculo vermelho", 1971, óleo s/ tela: onde a imagem passa do policial ao político



# Iluminar o quotidiano

Gérard Fromanger ampliado: o artista de corpo inteiro em muitos anos de mutação

TEXTO JOSÉ LUÍS PORFÍRIO

Gérard Fromanger (1939-2021), o nome e a obra, lembravam os anos 1960/70 franceses e o pós-Maio de 68, i.e., simultaneamente a perda da centralidade francesa e parisiense a favor de Nova Iorque (e Londres), o contraste entre a pop americana, mais lúdica e fútil, e a europeia, mais intencional e crítica, bem como a necessidade de politizar a pintura. A presente exposição confirma esta memória, mas amplia a imagem do pintor dando-nos o artista de corpo inteiro em muitos anos de prática constante e de sistemática e programada mutação.

Se a presença e a exaltação da cor figuram, tanto nessa memória, como na imagem do "Esplendor" que a exposição pretende dar, o início da mesma revela uma raiz oculta, grave, cinzenta, com o exemplo e a influência da pintura de Giacometti, sustentada por um trabalho seu em comparação com outro, inicial, de Fromanger. Esse lado sombrio também se manifesta através de um enorme *requiem* pela pintura e pelos pintores num grande quadro memorial onde se inscrevem centenas de nomes de pintores desaparecidos, antecipando, quem

sabe, o desaparecimento da pintura que tanto preocupava Fromanger. Também de início encontramos algumas pinturas/relevo dos anos de 1960, irónicas e críticas da pintura escorrendo tal como a luz do sol, ou transformada num fumo/coisa negra, evocando um incêndio que destruiu parte da sua obra. Essa dimensão lúdica e irónica vai tornar-se mais crítica mas nunca o abandonará totalmente. A fotografia está sempre presente na obra, muitas vezes pela comparação e contraste entre o cinza do preto e branco e a presença parcial mas, por vezes, fortíssima, da cor. As imagens são de uma banalidade propositada de um quotidiano, urbano as mais das vezes, temperado por imagens de lazer, sempre no variado contraste entre a cinzenta e a cor exaltante. De entre as cores há uma que se torna especial e intencional, o vermelho, o vermelho Fromanger como lhe chamou o seu amigo Jacques Prévert, o poeta da "lanterna mágica de Picasso". Este vermelho é tantas

vezes uma memória/presença de uma revolução bem amada que se desejou e, afinal, não aconteceu, ou que, em certos países (a China), desiluiu por completo. A revolução também pode morar no passado, na busca de antecedentes para uma arte de intervenção política, com a evocação do pintor Topino-Lebrun (1764-1801), implicado numa conspiração contra Bonaparte, condenado e guilhotinado. Todo o percurso nos aparece fundado na necessidade de ilustrar e iluminar o quotidiano mais banal, sempre a partir do registo fotográfico; assim, na sombra da noite, as pedras da calçada, os famosos pavés de Paris que periodicamente o seu povo ergue nas barricadas, iluminam e transformam a rua a partir do chão, transfigurando o quotidiano. Esta obra foi nascendo ordenada, sentida e pensada. Até parece que o pintor está, muito a seu modo, parodiando Fernando Pessoa, para nos dizer, concluindo: o que em mim pensa está pintando! ●



GÉRARD FROMANGER.  
O ESPLENDOR  
Museu Berardo, Lisboa, até 29 de maio



TERÇA-FEIRA, 15 FEVEREIRO 2022

# Museu Berardo inaugura amanhã exposição do artista francês

Diz que sim às nossas cookies

Utilizamos cookies sem glúten para poder oferecer uma boa experiência aos utilizadores do nosso site. **Gérard Fromanger**  
Clica em aceitar se estiveres bem com esta ideia e clica aqui (<https://gerador.eu/politica-de-cookies/>) se tiveres dúvidas e quiseres perceber qual é a nossa receita para estas bolachas.

Aceitar

Rejeitar



O Museu Coleção Berardo inaugura

(<https://www.facebook.com/evento/11508571033776>) esta quarta-feira, dia 16 de fevereiro, a exposição “O Esplendor” do artista francês Gérard Fromanger, assinalando-se, assim, a abertura oficial da Temporada Portugal-França 2022 (<https://temporadaportugalfranca.pt/>).

De acordo com o museu, a exposição é composta por 60 “quadro semanais”, com “diversas séries” que marcam a obra do artista. “Cada período, feito de dúvidas, ruturas, recomposições, técnicas diferentes constitui um conjunto de uma grande coerência. No seu trabalho, as séries respondem a uma lógica interna, marcando cada uma das épocas com a sua biografia íntima, os seus encontros, a sua relação com a atualidade e, de modo mais amplo, com a história”, explica a instituição, que acolherá esta exposição até 29 de maio.

Em maior detalhe, a mostra – cuja curadoria está a cargo de Éric Corne – inclui pintura, desenhos, serigrafias, bem como a curta-metragem “Film-Tract” (Filme-Panfleto), de 1968, realizada em colaboração com Jean-Luc Godard.

Em comunicado, o curador Éric Corne sublinha que a obra do artista Gérard Fromanger é a de um “grande explorador do mundo que o rodeia, em permanente sintonia com a estética *flâneuse* de Walter Benjamin ou com as derivas de Guy Debord”.

O evento de inauguração, que está marcado para as 19h00, contará também com momentos musicais e de dança da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional de Lisboa e da Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional de Lisboa.

Depois, para quinta-feira, dia 17 de fevereiro, está agendada uma conferência (<https://www.ifp-lisboa.com/eventement/conferencia-gerard-fromanger-artiste-generaux/>) sobre o artista e **Diz que são as nossas coisas**

Utilizamos cookies sem glúten para poder oferecer uma boa experiência aos utilizadores do nosso site. Clica em aceitar se estiveres bem com esta ideia e clica aqui (<https://gerador.eu/politica-de-cookies/>) se tiveres dúvidas e quiseres perceber qual é a nossa receita para estas bolachas.  
 pelas 19h00. A discussão contará com a participação de Éric Corne, mas também de Marianne Mathieu, diretora artística do Musée Marmottan Monet, Anne Dary, diretora do Musée des Beaux-Arts de Rennes, e Serge July, jornalista e co-fundador

do jornal *Libération*. O objetivo desta conferência, que recebeu o título “Gérard Fromanger, artiste génèreux”, e a cobertura as “múltiplas facetas da personalidade e da obra prolífica deste artista francês que marcou as últimas décadas”.

Nascido em 1939, Gérard Fromanger foi um artista visual francês, que ficou associado ao movimento conhecido como Figuração Narrativa. Era pintor, mas explorou as colagens, a escultura, a fotografia, a litografia e o cinema. Morreu em junho de 2021.

Texto de Isabel Patrício  
Fotografia de Metro Centric disponível via *Flickr*

Se queres saber mais sobre a agenda da cultura em Portugal, clica aqui  
(<https://gerador.eu/agenda/>)



(<https://gerador.eu/revista/>)

AUTOR DO ARTIGO ISABEL PATRÍCIO ([HTTPS://GERADOR.EU/AUTHOR/ISABEL-PATRICIO/](https://gerador.eu/author/isabel-patricio/))

CATEGORIAS DO ARTIGO NOTÍCIAS ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ARTIGOS/ULTIMAS-NOTICIAS/](https://gerador.eu/categoria/artigos/ultimas-noticias/)), CULTURA ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/ULTIMAS/CULTURA/](https://gerador.eu/categoria/ultimas/cultura/)), DESTAQUE ([HTTPS://GERADOR.EU/CATEGORIA/HOMEPAGE/](https://gerador.eu/categoria/homepage/))

TAGS PINTURA ([HTTPS://GERADOR.EU/TAG/PINTURA/](https://gerador.eu/tag/pintura/)), CULTURA ([HTTPS://GERADOR.EU/TAG/CULTURA/](https://gerador.eu/tag/cultura/)), MUSEU COLEÇÃO BERARDO ([HTTPS://GERADOR.EU/TAG/MUSEU-COLECAO-BERARDO/](https://gerador.eu/tag/museu-colecao-berardo/))

### Diz que sim às nossas cookies

Utilizamos cookies sem glúten para poder oferecer uma boa experiência aos utilizadores do nosso site. Clica em aceitar se estiveres bem com esta ideia e clica aqui (<https://gerador.eu/politica-de-cookies/>) se tiveres dúvidas e quiseres perceber qual é a nossa receita para estas bolachas.

Aceitar

Rejeitar



podcasts

agenda

magazine

# Gérard Fromanger

## O esplendor

o artes

**16 fevereiro a 29 maio 2022****vários horários**

Museu Cole o Berardo - Arte Moderna e Contemporânea

[Partilhar](#)

A exposi o de Gérard Fromanger (1939–2021) no Museu Cole o Berardo, no âmbito da Temporada França-Portugal 2022, apresenta diversas séries que marcam

---

**podcasts****agenda****magazine**

---

constitui um conjunto de uma grande coerência. No seu trabalho, as séries respondem a uma lógica interna, marcando cada uma das épocas com a sua biografia íntima, os seus encontros, a sua relação com a atualidade e, de modo mais amplo, com a história.

Segunda a domingo, das 10h às 19h (última entrada 18h30)

Visita guiada 19 de fevereiro, às 17h30, orientada pelo curador Éric Corne, com tradução simultânea de francês para português.

Visita guiada 26 de fevereiro, às 16h, orientada por Patrícia Trindade.

Visitas gratuitas com marcação prévia.

---

Ficha técnica:

Curadoria de Éric Corne

---

---

desenho

serigrafia

temporada portugal-frança 2022

Local:

**Museu Coleção Berardo - Arte Moderna e Contemporânea**

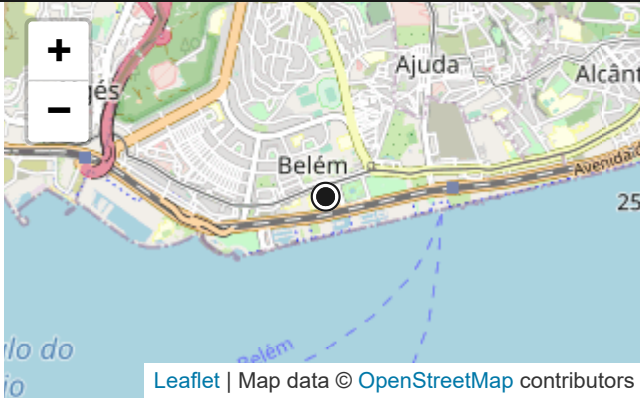
o museu

---

podcasts

agenda

magazine



● Obter direções

 **AGENDA CULTURAL LISBOA**

↗ Partilhar

Próximos eventos

**Don Carlos**  
**Met Opera Live in HD**

podcasts

agenda

magazine

o música

**26 maro**

Fundao Calouste Gulbenkian

**Pergunte. A agendalx.pt sugere.**

Jazz ou pop-rock?



**A Agenda Cultural de Lisboa está sempre aqui.**



  Câmara Municipal de Lisboa Pelouro da Cultura - Divisão de Promoo e Comunicao Cultural  
tel.: (+351) 218 170 900 / email: agenda.cultural@cm-lisboa.pt

Ficha técnica / Web design / Desenvolvimento WordPress / Política de Privacidade



ESPECIAL

NOVO

# Museu Berardo exhibe mais de 60 quadros do artista francês Gérard Fromanger



Agência de Notícias de Portugal, S.A.

11 fev 2022 18:57

## Museu Berardo exhibe mais de 60 quadros do artista francês Gérard Fromanger

Uma exposição com mais de 60 quadros do artista francês Gérard Fromanger (1939-2021), com diversas séries que marcaram a sua obra, vai ser inaugurada na quarta-feira, no Museu Coleção Berardo, em Lisboa.



Inserida na Temporada Portugal--França 2022, a mostra - intitulada "O Esplendor" - tem curadoria de Éric Corne, e reúne vinte e seis séries ao todo, com pintura, desenhos e serigrafias, bem como a sua curta-metragem "Film-tract n.º 1968" ("Filme-Panfleto n.º 1968"), de 1968, realizado com Jean-Luc Godard.

Esta exposição, que percorre as múltiplas metamorfoses e os questionamentos do artista sobre a forma e a técnica, segundo um comunicado do Museu Berardo, foi realizada também como uma homenagem a Fromanger, falecido a 18 de junho do ano passado.

A obra exposta, que vai revelar "períodos feitos de dúvidas, ruturas, recomposições, técnicas diferentes, constitui um conjunto de uma grande coerência", segundo um texto do curador divulgado pelo museu.

"No seu trabalho, as séries respondem a uma lógica interna, marcando cada uma das épocas com a sua biografia íntima, os seus encontros, a sua relação com a atualidade e, de modo mais amplo, com a História", acrescenta.

As séries "Splendeurs" ("Esplendores") I, II e III estão no centro da exposição, dando-lhe o título, que também presta homenagem a Fernando Pessoa, escritor de referência para Fromanger, e ao seu poema "O Esplendor".

A obra de Gérard Fromanger "é a de um grande explorador do mundo que o rodeia, em permanente sintonia com a estética 'flâneuse' de Walter Benjamin, ou com as derivas de Guy Debord", compara ainda Éric Corne, indicando que o trabalho do artista se exprime "na evidência do fragmento, cada um funcionando como totalidade em reserva".

#### PUB

Embora seja associado frequentemente ao Maio de 1968, o artista "soube desafiar todo o efeito dialético, recorreu ao método da quadrícula, depois à fotografia, sem procurar a inquietante estranheza: através da banalidade das cenas captadas na rua, Fromanger persegue uma revolução permanente feita de desejo num mundo onde a estética publicitária e ateia compõe a vida", salienta ainda o curador.

O artista costumava dizer: "A cada quatro ou cinco anos, volto a pôr tudo em causa", e, por isso, a cronologia foi considerada o menos importante na organização da exposição, "uma vez que a sua obra forma um todo", com influências da pop art, e a "preferência por cores não moduladas e audaciosas", interesse pelos domínios do gosto popular, incluindo a cultura 'trash', o desejo, e a valorização dos temas contemporâneos.

A exposição "O Esplendor" é inaugurada na quarta-feira, às 19:00, e ficará patente até ao próximo dia 29 de maio, no Museu Coleção Berardo.

AG // MAG

Lusa/Fim

# Museu Berardo exhibe mais de 60 quadros do francês Gérard Fromanger

Uma exposição com mais de 60 quadros do artista francês Gérard Fromanger (1939--2021), com diversas séries que marcaram a sua obra, vai ser inaugurada na quarta-feira, no Museu Coleção Berardo em Lisboa.



**6º ANO CONSECUTIVO**  
 OBRIGADO PELO  
 SUA CONFIANÇA  
 (<https://www.noticiasaminuto.com/n/1892219>)

© Lusa



19:47 - 11/02/22 POR LUSA  
**CULTURA** MUSEU (/CULTURA/TAG/MUSEU)

In: cu serig	-35%	Yves Saint Laurent	-38%	Elizabeth Arden	-36%	tem os e'), de
		<b>24,94 €</b>		<b>17,91 €</b>		

1968, realizado com Jean-Luc Godard.

PUB • CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

Esta exposição, que percorre as múltiplas metamorfoses e os questionamentos do artista sobre a forma e a técnica, segundo um comunicado do Museu Berardo, foi também como uma homenagem a Fromanger, falecido a 18 de junho do ano passado.

A obra exposta, que vai revelar "períodos feitos de dúvidas, rupturas, composições, técnicas diferentes, constitui um conjunto de uma grande coerência", segundo um texto do curador divulgado pelo museu.

"No seu trabalho, as séries respondem a uma lógica interna, marcando cada uma das épocas com a sua biografia íntima, os seus encontros, a sua relação com a atualidade e, de modo mais amplo, com a História", acrescenta.

As séries "Splendeurs" ("Esplendores") I, II e III estão no centro da exposição, dando-lhe o título, que também presta homenagem a Fernando Pessoa, escritor de referência para Fromanger, e ao seu poema "O Esplendor".

A obra de Gérard Fromanger "é a de um grande explorador do mundo que o rodeia, em permanente sintonia com a estética 'flâneuse' de Walter Benjamin, ou com as derivas de Guy Debord", compara ainda Éric Corne, indicando que o trabalho do artista se exprime "na evidência do fragmento, cada um funcionando como totalidade em reserva".

Embora seja associado frequentemente ao Maio de 1968, o artista "soube desafiar todo o efeito dialético, recorreu ao método da quadrícula, depois à fotografia, sem procurar a inquietante estranheza: através da banalidade das cenas captadas na rua, Fromanger persegue uma revolução permanente feita de desejo num mundo onde a estética publicitária e ateia compõe a



6º ANO

**CONSECUTIVO**

OBRIGADO PELA  
SUA CONFIANÇA

(<https://www.noticiasaoiminuto.com/n/1892219>)

-35%	Yves Saint Laurent	-38%	Elizabeth Arden	-36%
	<b>24,94 €</b>		<b>17,91 €</b>	

O artista costumava dizer: "A cada quatro ou cinco anos, volto a pôr tudo em causa", e, por isso, a cronologia foi considerada o menos importante na organização da exposição, "uma vez que a sua obra forma um todo", com influências da pop art, e a "preferência por cores não moduladas e audaciosas", interesse pelos domínios do gosto popular, incluindo a cultura 'trash', o desejo, e a valorização dos temas contemporâneos.

A exposição "O Esplendor" é inaugurada na quarta-feira, às 19:00, e ficará patente até ao próximo dia 29 de maio, no Museu Coleção Berardo.

Leia Também: [Governo vai extinguir Fundação Berardo](https://www.noticiasaoiminuto.com/economia/1907189/governo-vai-extinguir-fundao-berardo) (<https://www.noticiasaoiminuto.com/economia/1907189/governo-vai-extinguir-fundao-berardo>)

## RECOMENDADOS PARA SI

[Ferral&utm\\_content=thumbnails-a:Below](#) (thumbnails:)  
[Ferral&utm\\_content=thumbnails-a:Below](#) (thumbnails:)



([https://gml-grp.com/C.ashx?btag=a\\_6761b\\_288c\\_&affid=1742&siteid=6761&adid=288&c=MissaoEuropa-](https://gml-grp.com/C.ashx?btag=a_6761b_288c_&affid=1742&siteid=6761&adid=288&c=MissaoEuropa-taboola&asclurl=https://www.betano.pt/landing/352395/&tblci=GiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF#tblciGiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF)

[taboola&asclurl=https://www.betano.pt/landing/352395/&tblci=GiBOpgNLPuWY\\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\\_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF#tblciGiBOpgNLPuWY\\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\\_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF](https://www.betano.pt/landing/352395/&tblci=GiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF#tblciGiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF)

**6º ANO CONSECUTIVO**  
 OBRIGADO PELA SUA CONFIANÇA  
<https://www.noticiasaoiminuto.com/n/1892219>

### Entra na Missão Europa e Aposta sem risco até 10€

[betano.pt](https://www.betano.pt)

([https://gml-grp.com/C.ashx?btag=a\\_6761b\\_288c\\_&affid=1742&siteid=6761&adid=288&c=MissaoEuropa-](https://gml-grp.com/C.ashx?btag=a_6761b_288c_&affid=1742&siteid=6761&adid=288&c=MissaoEuropa-taboola&asclurl=https://www.betano.pt/landing/352395/&tblci=GiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF#tblciGiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF)

[taboola&asclurl=https://www.betano.pt/landing/352395/&tblci=GiBOpgNLPuWY\\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\\_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF#tblciGiBOpgNLPuWY\\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\\_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF](https://www.betano.pt/landing/352395/&tblci=GiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF#tblciGiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCLzEgo0LWQ06n-mtAF)

([https://totalbattle.com/pt/lp/city9alike2\\_webgl\\_dark\\_po\\_2/3?crt=v3PRO0148zenBCGWDY&adgp=ads&prtr=taboola&acc=main&site=sapo-](https://totalbattle.com/pt/lp/city9alike2_webgl_dark_po_2/3?crt=v3PRO0148zenBCGWDY&adgp=ads&prtr=taboola&acc=main&site=sapo-noticiasaoiminuto&cpn=10605426&iid=3136858248&clickid=GiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex#tblciGiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex)

[noticiasaoiminuto&cpn=10605426&iid=3136858248&clickid=GiBOpgNLPuWY\\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\\_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex#tblciGiBOpgNLPuWY\\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\\_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex](https://totalbattle.com/pt/lp/city9alike2_webgl_dark_po_2/3?crt=v3PRO0148zenBCGWDY&adgp=ads&prtr=taboola&acc=main&site=sapo-noticiasaoiminuto&cpn=10605426&iid=3136858248&clickid=GiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex#tblciGiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex)

### O jogo de estratégia mais viciante de 2022

**Total Battle: Jogo de Estratégia**

(<https://trc.taboola.com/sapo-noticiasaoiminuto/log/3/click?pi=%2Fcultura%2F1931640%2Fmuseu-berardo-exibe-mais-de-60-quadros-do-francs-grard-fromanger&ri=a3351be>

([https://totalbattle.com/pt/lp/city9alike2\\_webgl\\_dark\\_po\\_2/3?crt=v3PRO0148zenBCGWDY&adgp=ads&prtr=taboola&acc=main&site=sapo-](https://totalbattle.com/pt/lp/city9alike2_webgl_dark_po_2/3?crt=v3PRO0148zenBCGWDY&adgp=ads&prtr=taboola&acc=main&site=sapo-noticiasaoiminuto&cpn=10605426&iid=3136858248&clickid=GiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex#tblciGiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex)

[noticiasaoiminuto&cpn=10605426&iid=3136858248&clickid=GiBOpgNLPuWY\\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\\_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex#tblciGiBOpgNLPuWY\\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\\_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex](https://totalbattle.com/pt/lp/city9alike2_webgl_dark_po_2/3?crt=v3PRO0148zenBCGWDY&adgp=ads&prtr=taboola&acc=main&site=sapo-noticiasaoiminuto&cpn=10605426&iid=3136858248&clickid=GiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex#tblciGiBOpgNLPuWY_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG_5QsCakUMo49PTuLmKk6Ex)

([https://testesauditivos.pt/teste-zumbido-online/?utm\\_source=Taboola&utm\\_term=sapo-](https://testesauditivos.pt/teste-zumbido-online/?utm_source=Taboola&utm_term=sapo-)

-35%	Yves Saint Laurent	-38%	Elizabeth Arden	-36%
	<b>24,94 €</b>		<b>17,91 €</b>	

TESTES AUDITIVOS

(https://trc.taboola.com/sapo-noticiasaoiminuto/log/3/click?pi=%2Fcultura%2F1931640%2Fmuseu-berardo-exibe-mais-de-60-quadros-do-francs-grard-fromanger&ri=a3351be (https://testesaudioativos.pt/teste-zumbido-online/?utm\_source=taboola&utm\_term=sapo-

noticiasaoiminuto\_1184654&utm\_content=3137938167&utm\_medium=referral&utm\_campaign=PT\_Conversions\_TestesOnlineZumbido\_08JFEV22+%28Desktop; 5nG\_5QSCRxFUomuu50-yIh-Jj#tblciGiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\_5QSCRxFUomuu50-yIh-Jj)

(https://cat.nl.eu.criteo.com/m/delivery/ckn.php?cppv=3&cpp=LoSKo7r9SQGlzKb-

jgl4g02Og3h6Iaq2VWa0yMRWTYHC8fASK73VjoMBK1cQOloW0Sq6B7fowsQE4XYNiRPd8L79k5-

ErVnqvBrzBz1NokpLSMullAuRu2RH5KI1kjkMcMliYGw4V\_zU0\_NfuOqGAbWQor9SjMlBgsYrZApwjJI9xyYsF2ldsKhhB76dzmd3jSBrDj8fnJLFvo4lHF6HWsYsA EVUEcsz8t77ZYt\_bjSl1lwOeqZR3cam-Z-

hMfdzS7Li6btQo7Gn92XI4QJtvPUsqLHHdEmVDyGJZ7GJH5mNnnnpd0VfVZo4vTav6okaj\_pIT\_P1fCjrCghL4mWjS58bOl3TicrsJLN0QetfGdFJnBYH- nYDtzaCXv\_Btov6\_JmIuhrC2IMXxW4I5A2OxH19EJRyMQFpgTr1mol5dfUesY4vqDXpgFNbMad81zsvFtJnKlITbClhSB\_KbEe62ymFvYkYmKwDwYsjtrygxPhL

aaZOIyyVlyJIQXfrMHSidsHK\_S7RXulUTzSA&maxdest=https%3A%2F%2Fwww.perfumesclub.pt%2Fpt%2Felizabeth-arden%2Fbeautiful-color-lipstick- matte%2Fp\_19353%2F%3Futm\_source%3Dcriteo%26utm\_medium%3Dretargeting%26utm\_term%3Ddisplay%26utm\_content%3Ddinamic%26utm\_campaign%3

display&tblci=GiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\_5QSDwjE4ogJ-

Wh90InY2jAQ#tblciGiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\_5QSDwjE4ogJ-Wh90InY2jAQ)

### Elizabeth Arden

17,91 €

Perfume's Club PT

(https://cat.nl.eu.criteo.com/m/delivery/ckn.php?cppv=3&cpp=LoSKo7r9SQGlzKb-

(https://trc.taboola.com/sapo-noticiasaoiminuto/log/3/click?pi=%2Fcultura%2F1931640%2Fmuseu-berardo-exibe-mais-de-60-quadros-do-francs-grard-fromanger&ri=a3351be jgl4g02Og3h6Iaq2VWa0yMRWTYHC8fASK73VjoMBK1cQOloW0Sq6B7fowsQE4XYNiRPd8L79k5-

ErVnqvBrzBz1NokpLSMullAuRu2RH5KI1kjkMcMliYGw4V\_zU0\_NfuOqGAbWQor9SjMlBgsYrZApwjJI9xyYsF2ldsKhhB76dzmd3jSBrDj8fnJLFvo4lHF6HWsYsA EVUEcsz8t77ZYt\_bjSl1lwOeqZR3cam-Z-

hMfdzS7Li6btQo7Gn92XI4QJtvPUsqLHHdEmVDyGJZ7GJH5mNnnnpd0VfVZo4vTav6okaj\_pIT\_P1fCjrCghL4mWjS58bOl3TicrsJLN0QetfGdFJnBYH- nYDtzaCXv\_Btov6\_JmIuhrC2IMXxW4I5A2OxH19EJRyMQFpgTr1mol5dfUesY4vqDXpgFNbMad81zsvFtJnKlITbClhSB\_KbEe62ymFvYkYmKwDwYsjtrygxPhL

aaZOIyyVlyJIQXfrMHSidsHK\_S7RXulUTzSA&maxdest=https%3A%2F%2Fwww.perfumesclub.pt%2Fpt%2Felizabeth-arden%2Fbeautiful-color-lipstick- matte%2Fp\_19353%2F%3Futm\_source%3Dcriteo%26utm\_medium%3Dretargeting%26utm\_term%3Ddisplay%26utm\_content%3Ddinamic%26utm\_campaign%3

display&tblci=GiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\_5QSDwjE4ogJ-

Wh90InY2jAQ#tblciGiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\_5QSDwjE4ogJ-Wh90InY2jAQ) (https://privacy.eu.criteo.com/adchoices?

cppv=3&cpp=anNFjhUkn0agGqPghaU20sdllMcir4eThhMdrwpydALQiRGGMUdXSS03zm885ooWFz8cZMVCLB7PFla2\_fOXOZE7dm6o7brHzZOG3N-

dnDvl07sSQD81Hqso-kJ2O3zpEWRAZP8j01DbR2592p50StKOKT1iKdtSwqWMINNIDxb\_69y)

(https://affiliate.across.it/v2/click/lrfdrfv6pvwoahnnqx1?tab\_sub=GiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-

5nG\_5QSC6o1UokcL2uqypw512&tblci=GiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-

5nG\_5QSC6o1UokcL2uqypw512#tblciGiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\_5QSC6o1UokcL2uqypw512)

### Quanto vale o seu carro? Descubra em menos de um minuto!

compramososeucarro.pt

(https://affiliate.across.it/v2/click/lrfdrfv6pvwoahnnqx1?tab\_sub=GiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-

5nG\_5QSC6o1UokcL2uqypw512&tblci=GiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-

5nG\_5QSC6o1UokcL2uqypw512#tblciGiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\_5QSC6o1UokcL2uqypw512)

-35%	Yves Saint Laurent	-38%	Elizabeth Arden	-36%
	<b>24,94 €</b>		<b>17,91 €</b>	

noticiasaoiminuto\_1184654&utm\_content=3137938167&utm\_medium=referral&utm\_campaign=PT\_Conversions\_TestesOnlineZumbido\_08JFEV22+%28Desktop; 5nG\_5QSCRxFUomuu50-yIh-Jj#tblciGiBOPgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\_5QSCRxFUomuu50-yIh-Jj)



6º ANO CONSECUTIVO

3jSBrDj8fnJLFvo4lHF6HWsYsA SUA CONFIANÇA

(https://www.noticiasaoiminuto.com/n/1892219)

cs1&kw1=Lares+De+Idosos+(City)&kw2=Lar+De+Luxo+Para+Idosos&kw3=Residencial+Idosos+  
{City}&kw4=Lares+De+Idosos+Preços&kw5=Lares+De+Idosos+Com+Vagas&backfill=0#tblciGiBOpgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-  
5nG\_5QSDqyFlo\_YHyoq6m4vIw)

## O custo da lar de idosos em Carnaxide pode surpreendê-lo

Casa de Repouso | Links Patrocinados

(https://71836b.lldszktnxwnnr.com?network=taboola&subid1=sapo-  
noticiasominuto&adtitle=O+custo+da+lar+de+idosos+em+Carnaxide+pode+surpreend%C3%AA-lo&subid3=1184654&site=sapo-  
noticiasominuto&click\_id=GiBOpgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-5nG\_5QSDqyFlo\_YHyoq6m4vIw&subid4=ha-pt-d-seli7pt-34078-bb1912-tb-  
cs1&kw1=Lares+De+Idosos+(City)&kw2=Lar+De+Luxo+Para+Idosos&kw3=Residencial+Idosos+  
{City}&kw4=Lares+De+Idosos+Preços&kw5=Lares+De+Idosos+Com+Vagas&backfill=0#tblciGiBOpgNLPuWY\_DiXZlAEMExwF7CjFeA5Ex9uwO-  
5nG\_5QSDqyFlo\_YHyoq6m4vIw)

Seja sempre o primeiro a saber.

Sexto ano consecutivo Escolha do Consumidor e Prémio Cir para Imprensa Online.

Descarregue a nossa App gratuita



([https://itunes.apple.com/app/apple-store/id1217833451?pt=117819624&ct=nmpt\\_inarticle&mt=8](https://itunes.apple.com/app/apple-store/id1217833451?pt=117819624&ct=nmpt_inarticle&mt=8))

**6º ANO CONSECUTIVO**  
OBRIGADO PELA  
SUA CONFIANÇA

(<https://www.noticiasominuto.com/n/1892219>)

**PARTILHE ESTA NOTÍCIA**

**PARTILHE ESTA NOTÍCIA**

PUB

-35%	Yves Saint Laurent	-38%	Elizabeth Arden	-36%
	<b>24,94 €</b>		<b>17,91 €</b>	



HISTÓRIAS      PERSONALIDADES      **CULTURA**

NEGÓCIOS      SABORES      VIAGENS      ATELIER

OPINIÃO



©Claire Delfino

Cláudia Paiva  
Silva

17 FEVEREIRO, 2022

## O ESPLENDOR DE GÉRARD FROMANGER

O Museu Coleção Berardo apresenta “Gérard Fromanger: O Esplendor” até maio.

As séries do autor, *Splendeurs*, que deram origem ao nome da exposição, referem-se a Fernando Pessoa,



PUB

## ÚLTIMAS

SABORES

O Porto Branco leve e seco da Quinta do Pessegueiro

17 Fevereiro, 2022

ATELIER

Diadora desvenda inspirações para a temporada primaveril

17 Fevereiro, 2022

CULTURA

O Esplendor de Gérard Fromanger

17 Fevereiro, 2022

CULTURA

“Sinopse de Amor e Guerra”, de Afonso Cruz

17 Fevereiro, 2022

a quem o artista lhe confere também homenagem. Contudo, em cada trabalho de Fromanger é fácil entender o grau de liberdade e de criatividade do autor, uma vez que não segue um estilo único, uma técnica plana. Da pintura ao desenho, da estrutura ao aparentemente caótico, passando também pela intervenção associada pela lente fotográfica, nada em Gérard Fromanger parece ser “certinho”. A sua obra é assim mencionada como de uma “leitura sem princípio nem fim”, embora possa ser muitas vezes associada à *pop art*, à cultura popular e *trash*, mas também aos temas mais contemporâneos. Outras palavras que o caracterizam são a contínua bravura em quebrar com as regras e com o *establishment*, a procura sempre de novos desafios, a exploração de diferentes objetos e temas, como o retrato, o nu, as paisagens, nunca pretendendo chocar, mas sim criar um elo de ligação entre o artista, o que ele vê, como ele vê a realidade e o público destinatário. Uma constante inquietação e interrogação presentes, aos quais ainda se associam o vermelho, vivo e forte, que tanto fazem parte dos seus trabalhos.

Como escreveu Pessoa, a partir do seu heterónimo Álvaro de Campos: “E o esplendor dos mapas, caminho abstracto para a imaginação concreta, Letras e riscos irregulares abrindo para a maravilha”.

Para ver no Museu Coleção Berardo até 29 de maio.

#### PARTILHAR ARTIGO:

#### CINEMA

O Homem que Matou Dom Quixote chega hoje às salas de cinema

17 Fevereiro, 2022

## OPINIÃO



Speaker's Corner

João Rebelo Martins



Last Folio, onde a escuridão encontra a luz da sobrevivência

Cláudia Paiva Silva



Guimarães, a Capital (europeia) da cultura há 10 anos

José Manuel Gomes



Sr. Guimarães Francisco Godinho



Os melhores de 2021 José Manuel Gomes

## REVISTA RUA

Todas as ruas têm uma história. A nossa tem várias! Arte, música, talento, personalidades, negócios, sabores, viagens, bom gosto. A RUA é a história que liga as raízes de Portugal ao futuro. Uma revista com uma linguagem criativa e original preenchida por um jornalismo sério e autêntico.



[CONTACTO](#) [FICHA TÉCNICA](#) [PUBLICIDADE](#) [ESTATUTOS](#)  
[TERMOS & CONDIÇÕES](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)



## Cultura Temporada Cruzada Portugal-França

# O esplendor do quotidiano na pintura de Gérard Fromanger

O maravilhamento perante a banalidade da vida está em evidência na arte do francês a que o Museu Coleção Berardo dedica a retrospectiva *O Esplendor*

Vitor Belanciano Texto  
Rui Gaudêncio Fotografia

Na obra de Gérard Fromanger (1939-2021), a biografia íntima, os encontros, entrelaçam-se com a actualidade e com a História do mundo. A partir de hoje, no Museu Coleção Berardo, em Lisboa, abrindo o programa português da Temporada Cruzada Portugal-França, será possível constatar-lo numa exposição que reúne mais de 60 obras, referentes às diversas séries que marcaram a obra do artista francês.

Cada período é feito de dúvidas, rupturas, recomposições e técnicas diferentes. E, no entanto, diz-nos o curador e artista Éric Corne, “o que está exposto constitui um conjunto de grande abrangência e coerência”. Visitável até 29 de Maio, a exposição chama-se *O Esplendor*, título de um poema de Álvaro de Campos que constituía uma referência para Gérard Fromanger. Traduz o maravilhamento perante a banalidade da vida e o seu ritmo diário, algo que perpassa pela produção do pintor francês. “Sim, essa questão da estranheza do quotidiano, até de uma certa melancolia, está também presente na sua obra, particularmente na série *Boulevard des Italiens*”, recorda Éric Corne.

Gérard Fromanger foi um dos maiores expoentes da figuração narrativa em França, uma personalidade influente da arte contemporânea, com ligações aos movimentos sociais e políticos dos anos 60, e amigo de muitos artistas e intelectuais relevantes, de Alberto Giacometti a Marcel Duchamp, de Gilles Deleuze a Michel Foucault, ou Jean-Luc Godard. Não é por acaso que a exposição inclui uma série de retratos de figuras proeminentes da França dessa década e da seguinte, e também a curta-me-

tagem *Film-tract* [Filme-Panfleto], de 1968, realizada em colaboração com Godard. Ao longo dos tempos, este artista agora postumamente em evidência em Lisboa trabalhou contra a ortodoxia da abstracção na pintura, defendendo uma figuração que se afastava do realismo social e se aproximava de uma valorização estética da implicação da arte no meio urbano e na existência quotidiana. Havia nesse gesto uma dimensão de intervenção sociopolítica, sem perda da poesia.

A geração de Gérard Fromanger assumiu-se frequentemente contra o domínio das formas americanas no campo cultural, embora essa aversão fosse acompanhada também por um certo fascínio. A sua obra reflecte essa tensão não resolvida, acabando por roçar a Arte Pop no uso das cores intensas, no interesse por diversos temas da cultura popular e na valorização de questões contemporâneas. “É óbvio que esse momento histórico, com a chegada maciça da Pop Art a França e, particularmente, a Paris, com inúmeras exposições, foi decisivo”, diz Éric Corne. “Mas também surge depois de um longo domínio da abstracção na Europa e nos Estados Unidos. Nesse contexto, Gérard Fromanger encontra uma linguagem singular, feita de rupturas, mas sempre de grande coerência, questionando as possibilidades da pintura, como signo e também como mensagem. Ao contrário de muitos dos artistas pop, que reivindicavam meios mecânicos, para ele as apostas pictóricas eram centrais. A questão, diante dessa onda de imagens de comunicação, é como pintá-las.”

### No interior da pintura

Éric Corne defende com convicção essa ideia de alguém que é afectado



As cores fortes e a atenção ao quotidiano e à cultura urbana aproximam a obra de Gérard Fromanger da Pop Art

Ver pessoas a atravessar a rua, a descer para o metro, era para ele um acontecimento extraordinário

por várias correntes, mas que segue um desígnio próprio, resistindo a qualquer tipo de uniformização. “Gérard Fromanger foi sempre singular, mesmo em relação ao cenário da figuração narrativa, ainda que, por vezes, tenha exposto com artistas desse movimento. Para ele, a pintura é acima de tudo espaço de projecção, antes de ser o de uma narração ou figuração, possível ou impossível.”

Dele disse uma vez o escritor e artista Alain Jouffroy que foi capaz de empreender uma viagem aventureira ao interior da pintura, forne-

cendo um exemplo de resistência lúcida à uniformização internacional da arte. Numa entrevista, de 2013, haveria de se definir como um solitário, questionando artistas (como Damien Hirst, Ai Weiwei ou Jeff Koons) que vivem rodeados de dezenas ou centenas de assistentes, e resgatando uma frase de Picasso como lema: “Nada pode ser feito sem a solidão.”

Curiosamente, essa ideia de isolamento parece contrariar a sua obra, onde se vislumbram a vivência da rua e uma conexão de grande proximidade com a realidade mais quotidiana. “Era um ser solar, sempre em comunicação com os seus amigos e todas as pessoas que encontrava”, argumenta com segurança Éric Corne. “No final da sua vida, a geração mais jovem de artistas voltou-se para ele, e ele acolheu-os com grande generosidade. Se se define como solitário, é a solidão de um artista intransigente que no seu atelier, sem assistentes, procurou sozinho resolver as possibilidades da pintura e os seus signos.”

Na criação, na pintura, precisava do retiro, mas alimentava-se da vida, participando em todos os seus aspectos – culturais, económicos, políticos. A pintura permitia-lhe fazer sobressair a beleza das imagens mais banais, como se fosse através dela



que comunicava e se abeirava do quotidiano. “É um sentimento muito forte. Sou subitamente projectado, ao deixar um edifício, para o mundo social, colectivo, moderno, contemporâneo. É um deslumbramento”, dizia noutra entrevista, realçando que, para ele, ver pessoas a atravessar a rua, à espera do autocarro, a descer para o metro, ou sentadas numa esplanada era um acontecimento extraordinário. Éric Corne, que, além de curador, foi amigo e cúmplice de Gérard Fromanger até à sua morte, reconhece-se nessa capacidade de captar o esplendor do quotidiano, olhando sempre para as coisas mais rotineiras como se fosse a primeira vez.

Entre as incontáveis exposições de Gérard Fromanger, destaca-se o momento em que o Centro Pompidou lhe abriu as portas, em 2016, quatro anos depois de uma grande retrospectiva na Fundação Leclerc de Landerneau. Na última fase da sua vida interrogava-se muito sobre os caminhos da arte contemporânea, umas vezes sentindo-se estimulado, outras vezes mostrando-se mais crítico. “Era um curioso, sempre à procura do novo”, diz Éric Corne. “Mas a rejeição da pintura em França levava-o a questionar-se. E também estava preocupado com a mercantilização da arte.”

MOTORES

(HTTPS://BOMDIA.EU/CATEGORY/MOTORES/)

Últimas (https://bomdia.eu/ultimas-noticias/)  
 Mais Lidas (https://bomdia.eu/mais-lidas/)  
 Destaques (https://bomdia.eu/destaques/)  
 Últimas (https://bomdia.eu/ultimas-noticias/)  
 Mais Lidas (https://bomdia.eu/mais-lidas/)  
 Destaques (https://bomdia.eu/destaques/)



quer mostrar notificações:

CANCELAR

CONTINUAR

OPA

CATEGORY/EUROPA/) (HTTPS://BOMDIA.



FARO  
18°C

LIFESTYLE (HTTPS://BOMDIA.EU/CATEGORY/LIFESTYLE/)

## Quadros do artista francês Gérard Fromanger expostos em Lisboa

Sábado 12 de fevereiro de 2022 às 16:59

Tweetar



Uma exposição com mais de 60 quadros do artista francês Gérard Fromanger (1939–2021), com diversas séries que marcaram a sua obra, vai ser inaugurada na quarta-feira, no Museu Coleção Berardo, em Lisboa.

## MAIS LIDAS

COMUNIDADES

(HTTPS://BOMDIA.EU/CATEGORY/COMUNIDADES/)

**SUÍÇA**  
 (HTTPS://BOMDIA.EU/CATEGORY/COMUNIDADES/)  
**emigrados na Suíça recebem formação profissional em Portugal**

(https://bomdia.eu/trabalhadores-emigrados-na-suica-recebem-formacao-profissional-em-portugal/)

PORTUGAL

(HTTPS://BOMDIA.EU/CATEGORY/PORTUGAL/)

**que planeou massacre em Lisboa atrás das grades**

(https://bomdia.eu/jovem-que-planeou-massacre-em-lisboa-atras-das-grades/)

EUROPA

(HTTPS://BOMDIA.EU/CATEGORY/EUROPA/)

**autoriza semana de quatro dias de trabalho**

(https://bomdia.eu/belgica-autoriza-semana-de-quatro-dias-de-trabalho/)

ALEMANHA

(HTTPS://BOMDIA.EU/CATEGORY/COMUNIDADES/)

**COMUNIDADES**  
 (HTTPS://BOMDIA.EU/CATEGORY/COMUNIDADES/)  
**em fase terminal não tem dinheiro para voltar para Portugal**

(https://bomdia.eu/emigrante-em-fase-terminal-nao-tem-dinheiro-para-voltar-para-portugal/)

PORTUGAL

(HTTPS://BOMDIA.EU/CATEGORY/PORTUGAL/)

**catanas e gasolina. Jovem quis matar colegas universitários em Lisboa**

(https://bomdia.eu/bestas-catanas-e-gasolina-jovem-quis-matar-colegas-universitarios-em-lisboa/)

PORTUGAL

(HTTPS://BOMDIA.EU/CATEGORY/PORTUGAL/)

**num bar de Vilamoura e pegaram-lhe fogo**

(https://bomdia.eu/entraram-num-bar-de-vilamoura-e-pegaram-lhe-fogo/)

da na Temporada Portugal–França 2022, a mostra – intitulada “O Esplendor” – tem curadoria

Diagnóstico gratuito Murprotec

A Murprotec tem mais de 60 anos de experiência no combate à . Murprotec



Esta exposição, que percorre as múltiplas formas e a técnica, segundo um comum denominador, é uma homenagem a Fromanger, falecido a 1 de maio de 2017.

A obra exposta, que vai revelar "períodos diferentes, constitui um conjunto de u... divulgado pelo museu.

"No seu trabalho, as séries respondem a uma lógica interna, marcando cada uma das épocas com a sua biografia íntima, os seus encontros, a sua relação com a atualidade e, de modo mais amplo, com a História", acrescenta.

As séries "Splendeurs" ("Esplendores") I, II e III estão no centro da exposição, dando-lhe o título, que também presta homenagem a Fernando Pessoa, escritor de referência para Fromanger, e ao seu poema "O Esplendor".

A obra de Gérard Fromanger "é a de um grande explorador do mundo que o rodeia, em permanente sintonia com a estética 'flâneuse' de Walter Benjamin, ou com as derivas de Guy Debord", compara ainda Éric Corne, indicando que o trabalho do artista se exprime "na evidência do fragmento, cada um funcionando como totalidade em reserva".

Embora seja associado frequentemente ao Maio de 1968, o artista "soube desafiar todo o efeito dialético, recorreu ao método da quadrícula, depois à fotografia, sem procurar a inquietante estranheza: através da banalidade das cenas captadas na rua, Fromanger persegue uma revolução permanente feita de desejo num mundo onde a estética publicitária e ateia compõe a vida", salienta ainda o curador.

O artista costumava dizer: "A cada quatro ou cinco anos, volto a pôr tudo em causa", e, por isso, a cronologia foi considerada o menos importante na organização da exposição, "uma vez que a sua obra forma um todo", com influências da pop art, e a "preferência por cores não moduladas e audaciosas", interesse pelos domínios do gosto popular, incluindo a cultura 'trash', o desejo, e a valorização dos temas contemporâneos.

A exposição "O Esplendor" é inaugurada na quarta-feira, às 19:00, e ficará patente até ao próximo dia 29 de maio, no Museu Coleção Berardo.



quer mostrar notificações:

CANCELAR

CONTINUAR

OPA

PS://BOMDIA.EU/CATEGORY/EUROPA/) I  
 uguês não durou cinco meses em  
 nha (https://bomdia.eu/burlao-  
 ugues-nao-durou-cinco-meses-em-  
 nha/)



BOM DIA

Gostar da Página

209 mil gostos

## Mais Lidas

**Vamos votar outra vez!**

(<https://bomdia.eu/vamos-votar-outra-vez/>)

**Bélgica autoriza semana de quatro dias de trabalho**

(<https://bomdia.eu/belgica-autoriza-semana-de-quatro-dias-de-trabalho/>)

## ARTIGOS RELACIONADOS

Diagnóstico gratuito Murprotec

A Murprotec tem mais de 60 anos de experiência no combate à . Murprotec



## Coreógrafa portuguesa com espetáculos em Paris e Grenoble

Durante o mês de março, a coreógrafa Tânia Carvalho apresentará três espetáculos em França, sendo dois em Paris e um...  
(<https://bomdia.eu/coreografa-portuguesa-com-espetaculos-em-paris-e-grenoble/>)



quer mostrar notificações:

CANCELAR

CONTINUAR

## Portugueses têm poucos turais

Portugueses revelaram ter, antes do início do consumo de atividades turísticas, antes do início do consumo de atividades turísticas...  
(<https://bomdia.eu/portugueses-tem-poucos-turais/>)

## Ilha Ter "Saudade Cymbric"

"Saudade po MiratecArts, Arquivo Regi  
(<https://boexposicao->

## RTP NOTÍCIAS

### 15h00 - Edição de Miguel Bastos

([https://www.rtp.pt/noticias/noticiario-antena1/15h00-edicao-de-miguel-bastos\\_a1\\_1384973](https://www.rtp.pt/noticias/noticiario-antena1/15h00-edicao-de-miguel-bastos_a1_1384973))

### Xavi assume FC Barcelona candidato, mas não favorito na Liga Europa

O treinador do FC Barcelona assumiu hoje o estatuto de "candidato" à conquista da Liga Europa de futebol, rejeitando que o clube catalão seja "favorito", na conferência de imprensa em véspera da primeira mão dos 'play-offs'.  
([https://www.rtp.pt/noticias/futebol-internacional/xavi-assume-fc-barcelona-candidato-mas-nao-favorito-na-liga-europa\\_d1384972](https://www.rtp.pt/noticias/futebol-internacional/xavi-assume-fc-barcelona-candidato-mas-nao-favorito-na-liga-europa_d1384972))

### Algarve Cup: Itália vence Dinamarca pela margem mínima no jogo de abertura

A seleção italiana de futebol feminino venceu hoje a sua congénere da Dinamarca, por 1-0, no jogo de abertura da 28.ª edição da Algarve Cup, disputado no Estádio Municipal de Lagos.  
([https://www.rtp.pt/noticias/futebol-internacional/algarve-cup-italia-vence-dinamarca-pela-margem-minima-no-jogo-de-abertura\\_d1384971](https://www.rtp.pt/noticias/futebol-internacional/algarve-cup-italia-vence-dinamarca-pela-margem-minima-no-jogo-de-abertura_d1384971))

### Sérgio "invest incident"

O treinador ser necessário ser necessário...  
(<https://www.conceicao-para-incide>

## CATEGORIAS

Motores  
(<https://bomdia.eu/category/motores/>)  
Mundo (<https://bomdia.eu/category/mundo/>)  
Europa (<https://bomdia.eu/category/europa/>)  
Colunistas  
(<https://bomdia.eu/category/colunistas/>)  
Comunidades  
(<https://bomdia.eu/category/comunidades/>)  
Desporto  
(<https://bomdia.eu/category/desporto/>)  
Lifestyle  
(<https://bomdia.eu/category/lifestyle/>)  
Portugal  
(<https://bomdia.eu/category/portugal/>)  
Agenda  
(<https://www.facebook.com/pg/grupobomdia/events/>)

## FICHA TÉCNICA

Publicidade (<https://bomdia.eu/publicidade/>)  
Ficha técnica  
(<https://bomdia.eu/fichatecnica/>)  
A marca BOM DIA (<https://bomdia.eu/a-marca-bom-dia/>)  
Estatuto editorial  
(<https://bomdia.eu/estatuto-editorial/>)  
Política de privacidade e termos de utilização  
(<https://bomdia.eu/termos-de-utilizacao/>)  
Contacte-nos (<https://bomdia.eu/contactos-2/>)

## INSCREVA-SE

Receba as notícias do BOM DIA no seu e-mail:

Email



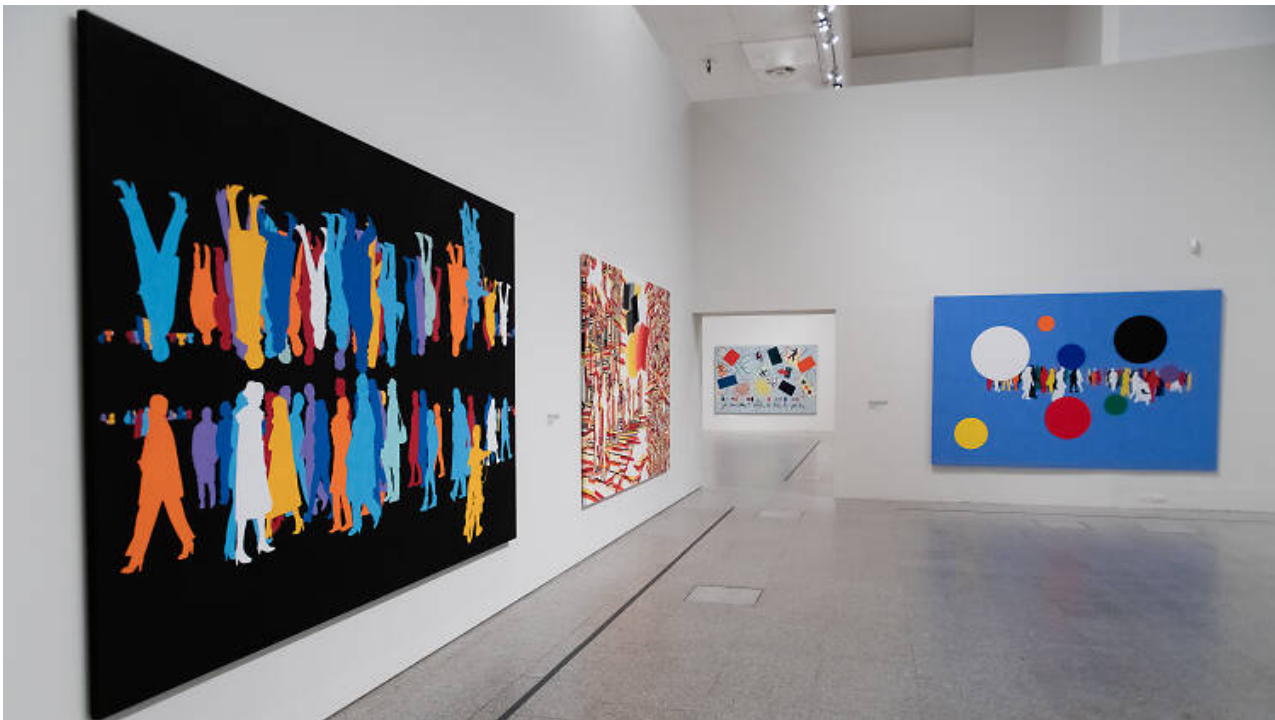
f  
(<https://www.facebook.com/bomdia>)  
t  
(<https://www.instagram.com/bomdia>)  
You Tube  
(<https://www.youtube.com/bomdia>)  
p  
(<https://www.pinterest.com/bomdia>)  
i  
(<https://www.facebook.com/bomdia>)  
r  
(<https://www.facebook.com/bomdia>)

© 2001-2022 Todos os direitos reservados

Diagnóstico gratuito Murprotec

A Murprotec tem mais de 60 anos de experiência no combate à . Murprotec





Rita Carmo

## Nas telas de Gérard Fromanger, as cores têm vida própria

O Museu Coleção Berardo recebe a primeira exposição do pintor francês em Portugal. São seis décadas de criação em mais de 60 obras.

Escrito por [Mauro Gonçalves](#) quinta-feira 17 fevereiro 2022



PUBLICIDADE

"Para o Gérard, as cores são pessoas. Com a mesma diversidade, com personalidade, com a mesma luz". As palavras de Éric Corne fornecem o indispensável par de lentes necessário para percorrer a exposição "Gérard

Fromanger. O Esplendor", no Museu Coleção Berardo, a primeira do pintor francês em Portugal e a primeira retrospectiva desde a sua morte, em Junho do ano passado. Amigo e curador, enaltece o autor que reflectiu sobre política e sociedade, que olhou para as ruas de Paris como observatório das vivências ocidentais do século XX. Este sábado, dia 19 de Fevereiro, a primeira visita guiada acontece às 17.30, orientada pelo próprio Corne.



Gérard Fromanger | Impression, soleil levant (2019), da série Le Coeur fait ce qu'il veut

São mais de 60 quadros, organizados em 26 séries. Em cerca de seis décadas de criação, que irrompe no clima quente dos movimentos sociais e políticos da década de 60, Fromanger debruçou-se sobre a actualidade, sem reservas ou tabus. A pintura, arma assumida e cujo papel foi questionando ao longo dos anos, foi o suporte que manteve até ao fim, muitas vezes em combinação técnica com a fotografia, mestre de um figurativismo distorcido do realismo social.

Video recomendado pela Time Out



especialmente latente na recta final da exposição), reflexões em torno de conceitos como anonimato, voyeurismo e desinformação.



Gérard Fromanger | Le Cercle Rouge (1971), da série Boulevard des Italiens

No início dos anos 60, o traço da pop art atravessou o Atlântico e chegou a França. A valorização dos temas contemporâneos e o interesse pelos domínios do gosto popular e até da cultura trash estabeleceram afinidades

entre a obra do pintor francês e o novo gênero, nascido nos Estados Unidos. O uso da cor é outra das intercepções. "Mas ele mantém uma atitude muito mais enraizada na pintura, do pincel, em contraponto com o lado muito mais mecânico da pop art", completa Éric Corne.

A fotografia e a quadrícula foram outros dos recursos usados pelo artista. O real capturado através de uma câmara foi, muitas vezes, transposto para a tela, à mercê de pinceladas e manchas de cor. Mais tarde, a fotografia assumiria na obra de Fromanger a dimensão de ícone em representações figurativas. As fases sucedem-se na extensa e profícua obra do pintor – caos, sensualidade, hedonismo e exercícios tão auto-biográficos como a referência à própria carta astral ou o quadro *Le Coeur fait ce qu'il veut – Cardiogramme*, pintado em 2014, na sequência de uma complicação do foro cardíaco.



Gérard Fromanger | En Chine à Hu-Xian (1974), da série *Le Désir est Partout*

Tal como as experiências na primeira pessoa, lugares e afectos foram tendo o seu peso no seu imaginário pictórico. A passagem pela China suscitou críticas ao regime do país, nos anos 70, da mesma forma que a paisagem da Toscana, depois de se ter mudado temporariamente para Siena, está igualmente representada na sua obra. Uma das salas da exposição está ainda reservada aos retratos – Michel Foucault e Paula Rego, entre outros.

Numa exposição que começou a ser planeada em 2018, ainda com a participação do próprio autor, a retrospectiva culmina com *Film-tract n° 1968*, curta-metragem de Jean-Luc Godard, com a marca inconfundível do pintor. "Gérard Fromanger. O Esplendor" (título inspirado no poema "O Esplendor", de Álvaro de Campos) abre portas ao público esta quinta-feira, 17 de Fevereiro, e assinala o arranque da [Temporada França-Portugal 2022](#) em solo nacional. Fica patente até 29 de Maio.

*Museu Coleção Berardo, Praça do Império (Belém). 21 361 2878. Seg-Dom 10.00-19.00. Entrada: 5€ (gratuita ao sábado). Visitas guiadas: Sáb (19 Fev) 17.30, com o curador Éric Corne, e Sáb (26 Fev, 26 Mar, 2 Abr e 21 Mai) 16.00.*

**[+ Mostra de Artes da Palavra volta a Oeiras a 25 de Fevereiro](#)**

**[+ Em Almada, a dança transborda mais uma vez as fronteiras da Europa](#)**

**Mauro Gonçalves** Editor Executivo, Time Out Lisbon

PARTILHE ESTA NOTÍCIA



## Um email que vais verdadeiramente amar

Subscreva a nossa newsletter. Seja o primeiro a descobrir as novidades e o melhor da sua cidade.

Ao inserir o seu email concorda com os nossos [Termos de Utilização](#) e [Política de Privacidade](#), tal como concorda em receber emails da Time Out com notícias, eventos, ofertas e promoções de parceiros.

## Popular na Time Out



**21 restaurantes em Alcântara para comer a qualquer hora**



**Há uma mini-feira popular em Lisboa, mas poucos deram por ela**



**As melhores casas de fado em Lisboa**



**Lisboa perdeu a sua Deusa, a histórica sapataria da Baixa**



▶ ×

Elizabeth Arden

17,91 €

-38%

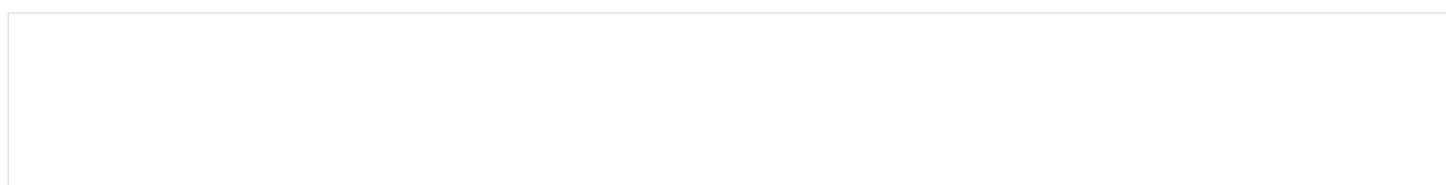
PUB

## Museu Berardo exhibe mais de 60 quadros do artista francês Gérard Fromanger



Lusa

Uma exposição com mais de 60 quadros do artista francês Gérard Fromanger (1939--2021), com diversas séries que marcaram a sua obra, vai ser inaugurada na quarta-feira, no Museu Coleção Berardo, em Lisboa



LUSA

**CULTURA**

11.02.2022 às 18h58



**I**nserida na Temporada Portugal–França 2022, a mostra – intitulada “O Esplendor” – tem curadoria de Éric Corne, e reúne vinte e seis séries ao todo, com pintura, desenhos e serigrafias, bem como a sua curta-metragem “Film-tract n°1968” (“Filme-Panfleto n.º 1968”), de 1968, realizado com Jean-Luc Godard.

Esta exposição, que percorre as múltiplas metamorfoses e os questionamentos do artista sobre a forma e a técnica, segundo um comunicado do Museu Berardo, foi realizada também como uma homenagem a Fromanger, falecido a 18 de junho do ano passado.

A obra exposta, que vai revelar “períodos feitos de dúvidas, ruturas, recomposições, técnicas diferentes, constitui um conjunto de uma grande coerência”, segundo um texto do curador divulgado pelo museu.

“No seu trabalho, as séries respondem a uma lógica interna, marcando cada uma das épocas com a sua biografia íntima, os seus encontros, a sua relação com a atualidade e, de modo mais amplo, com a História”, acrescenta.

As séries “Splendeurs” (“Esplendores”) I, II e III estão no centro da exposição, dando-lhe o título, que também presta homenagem a Fernando Pessoa, escritor de referência para Fromanger, e ao seu poema “O Esplendor”.

A obra de Gérard Fromanger “é a de um grande explorador do mundo que o rodeia, em permanente sintonia com a estética ‘flâneuse’ de Walter Benjamin, ou com as derivas de Guy Debord”, compara ainda Éric Corne, indicando que o trabalho do artista se exprime “na evidência do fragmento, cada um funcionando como totalidade em reserva”.

Embora seja associado frequentemente ao Maio de 1968, o artista “soube desafiar todo o efeito dialético, recorreu ao método da quadrícula, depois à fotografia, sem procurar a inquietante estranheza: através da banalidade das cenas captadas na rua, Fromanger persegue uma revolução permanente feita de desejo num mundo onde a estética publicitária e ateia compõe a vida”, salienta ainda o curador.

O artista costumava dizer: “A cada quatro ou cinco anos, volto a pôr tudo em causa”, e, por isso, a cronologia foi considerada o menos importante na organização da exposição, “uma vez que a sua obra forma um todo”, com influências da pop art, e a “preferência por cores não moduladas e audaciosas”, interesse pelos domínios do gosto popular, incluindo a cultura ‘trash’, o desejo, e a valorização dos temas contemporâneos.

A exposição “O Esplendor” é inaugurada na quarta-feira, às 19:00, e ficará patente até ao próximo dia 29 de maio, no Museu Coleção Berardo.

AG // MAG

Palavras-chave:

[Arte Contemporânea](#) [artes plásticas](#) [Cultura](#) [diplomacia](#) [França](#) [museu](#) [Portugal](#)

---

## CAPA DA EDIÇÃO



## 7 — ARTES



## Temporada Portugal-França Cruzar culturas

**Até 31 de outubro, os laços que unem os dois países serão reforçados com uma programação intensa, que envolverá 500 artistas franceses e portugueses. Saiba o que não pode perder por cá**

— POR JOANA LOUREIRO

### 1. O Esplendor, de Gérard Fromanger

No Museu Coleção Berardo, em Lisboa, até 29 de maio, a exposição de Gérard Fromanger (1939-2021) abre a temporada em Portugal. Conhecido pelo retrato de anónimos em cenas de rua de cores vibrantes, a sua obra “é a de um grande explorador do mundo que o rodeia, em permanente sintonia com a estética *flâneuse* de Walter Benjamin ou com as derivas de Guy Debord”,

como descreve Éric Corne, o curador. A mostra reúne as 26 séries que marcaram o percurso do artista francês, num conjunto de mais de 60 quadros, em que se evidenciam “as dúvidas, ruturas, recomposições e técnicas diferentes” usadas por Fromanger, além de uma correspondência com “a sua biografia íntima, os seus encontros, a sua relação com a atualidade e, de modo mais amplo, com a História”. A par de pinturas, desenhos e serigrafias, será exibida a curta-metragem *Film-tract n.º 1968* (*Filme-Panfleto n.º 1968*), de 1968, realizada

com Jean-Luc Godard. O título da exposição refere-se não só às séries *Splendeurs* como também ao poema *O Esplendor*, de Álvaro de Campos, um dos heterónimos de Fernando Pessoa, do qual o artista era admirador.

Museu Coleção Berardo, Lisboa  
> até 29 mai

### 2. Foco Phia Ménard

No Porto, a temporada cruzada começa com um ciclo dedicado a Phia Ménard,

artista multidisciplinar, fundadora da companhia Non Nova, que dará a conhecer o seu trabalho singular, capaz de cruzar a dança com as artes visuais, o teatro e o circo contemporâneo e de abordar temas sociopolíticos contundentes da nossa sociedade, sem poupar ninguém. Ainda neste mês, no Teatro Municipal do Porto, haverá a estreia nacional de dois espetáculos: *Saison Sèche*, dias 18 e 19, em que a artista transexual abana o sistema patriarcal, convidando as bailarinas a se envolverem num processo de iniciação que conduzirá



à criação de novos corpos e à destruição das paredes brancas, aparentemente imutáveis, do cenário; já em *Contes Immoraux – Partie 1: Maison Mère*, dias 25 e 26, uma enorme caixa de cartão evoca a reconstrução, no pós-II Guerra Mundial, promovida pelo Plano Marshall, remetendo para a fragilidade da Europa. Será ainda apresentado *L'Après-midi d'un Foehn – Versão 1*, no dia 23, uma criação para o público mais novo, feita com sacos de plástico, símbolo da pegada ecológica. O programa incluirá também um filme, uma *masterclass* e conversas.

Teatro Municipal do Porto, Porto > 18-26 fev

### 3. Luz e Sombra, de Agnès Varda

A Casa do Cinema Manoel de Oliveira, no Porto, acolhe uma retrospectiva dedicada à artista de origem belga (1928-2019), radicada em França, precursora da *nouvelle vague*, que inclui não apenas a sua obra cinematográfica mas também a sua produção nas artes visuais: fotografia, sobretudo a que fez em Portugal nos anos 50 do século XX, colagem, videoarte e instalação, como as "cabanas" revestidas com película de filmes por si realizados. Entre os cineastas, a admiração era mútua. Recorde-se que no filme *Agnès de ci de là* Varda, uma crónica das viagens de Varda pelo mundo, um dos encontros que tem com várias personalidades é, precisamente, nos jardins de Serralves, com Manoel de Oliveira, que lhe fala de anjos da guarda e lhe mostra o seu andar à *Charlot*. Em diálogo com a exposição, haverá um ciclo de cinema com uma seleção de obras da realizadora. Paralelamente,

na Villa Tamaris Centre d'Art, em França, decorrerá a exposição *Manoel de Oliveira Fotógrafo*, composta por 100 fotografias inéditas.

Casa do Cinema Manoel de Oliveira, Porto > 21 jun-dez

### 4. Boris Charmatz

É um dos nomes mais influentes da atualidade no que diz respeito à dança contemporânea. O bailarino, coreógrafo e diretor do Terrain, recentemente escolhido para a direção artística do Tanztheater Wuppertal Pina Bausch, virá a Portugal em diferentes ocasiões. No Teatro Rivoli, no Porto, dias 26 e 27 de abril, Boris Charmatz apresentará *Somnole*, um solo interpretado pelo próprio, baseado em experiências pessoais, longe dos espetáculos excessivos que já trouxe àquele palco, com um grande número de bailarinos, como, por exemplo, em *10 000 Gestes*. Em Lisboa, de 23 de junho a 2 de julho, o criador francês lança-se numa nova aventura, [*terrain*], literalmente instalada no terreno, ou seja nas ruas da capital, mais concretamente

na Alameda D. Afonso Henriques. Além de contar com um elenco de bailarinos portugueses e franceses, o espetáculo estará aberto à participação de todos e abordará questões como a ecologia urbana, a democratização das artes e a participação ativa. "Um projeto de longo prazo, que procura concretizar, de várias formas e em diferentes locais, o conceito de uma instituição coreográfica sem paredes nem teto, no meio da malha urbana", como é descrito pela Culturgest.

Teatro Municipal Rivoli, Porto > 26-27 abr > Alameda D. Afonso Henriques, Lisboa > 23 jun-2 jul

### 5. Caroline Guiela Nguyen

A dramaturga, encenadora e realizadora francesa Caroline Guiela Nguyen e a sua companhia Les Hommes Approximatifs apresentam, em Lisboa, dois espetáculos aclamados pela crítica. Primeiramente, sobe ao palco do Teatro Nacional D. Maria II, dias 22 a 24 de abril, *Saigão*, com atores e atrizes de França e do Vietname, de todas as idades, profissionais

e amadores, a contar uma história coletiva, "de dois mundos que se conheceram há 60 anos e que, desde então, se amaram, se destruíram e se esqueceram mutuamente". O cenário é um restaurante, situado algures entre a França da atualidade e a Saigão na era da Indochina Francesa. Já no São Luiz Teatro Municipal, nos dias 26 e 27 abril, *Fraternité, Conte Fantastique* cruza a ficção com a realidade, criando em cena "uma espécie de tribunal de memórias e de lágrimas, um centro de cuidados e de consolação". Um mundo em que os seres amados estão Ausentes e sobram apenas os Restantes, a lamber as feridas e a procurar ultrapassar uma dor sem fim. Uma oportunidade para conhecer o universo singular de Nguyen.

Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa > 22-24 abr > São Luiz Teatro Municipal, Lisboa > 26-27 abr

### 6. Europa Oxalá

A Fundação Calouste Gulbenkian recebe uma exposição com cerca de 60 obras (pintura, desenho,



JEAN-LOUIS FERNANDEZ



SIMON GUSSELIN



JEAN-LUC BEAULAUT



escultura, filme, fotografia, instalação) de 21 artistas, cujas origens familiares radicam nas antigas colónias africanas, nascidos e criados, portanto, num contexto pós-colonial. Marcam presença nomes incontornáveis da arte contemporânea europeia, como Aimé Mpane, Fayçal Baghriche, John K. Cobra, Katia Kameli, Malala Andrialavidrazana, Mohamed Bourouissa, Sabrina Belouaar, Mónica de Miranda, Francisco Vidal, Pauliana Valente Pimentel, Sammy Baloji, Sandra Mujinga e Pedro A.H. Paixão. Uma reflexão sobre as heranças, memórias e identidades.

Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa > 4 mar-22 ago

7.

## Os Irmãos Karamázov

O Teatro Nacional São João acolhe, dias 29 e 30 de abril, a adaptação do romance monumental e derradeiro de Dostoiévski conduzida por Sylvain Creuzevault, a partir

de uma leitura inspirada em Heiner Müller e Jean Genet, segundo os quais esta obra é, acima de tudo, "uma farsa, uma bufaria enorme e mesquinha". O encenador entrega-se, com um humor devastador, aos conflitos internos e às interrogações morais das personagens desta família disfuncional. Qual dos filhos matou o desprezível Fiódor Karamázov? Entre pistas e explicações confusas sobre atos e motivos, surgem as contradições.

Teatro Nacional São João, Porto > 29-30 abr

8.

## Amadora BD

É inegável a influência da banda desenhada francófona no nosso país. Neste ano, o Festival Lyon BD, em junho, e o Festival Amadora BD, entre os meses de outubro e novembro, vão unir esforços e apresentar uma programação cruzada, com autores portugueses e franceses, muito diversificada, que contará com sessões de autógrafos, exposições, debates, encontros, performances, apresentações e concertos desenhados em torno da temática



4

MARC DOMAGE

da igualdade e da diversidade cultural.

Vários locais da Amadora > 1 out-30 nov

9.

## Sarah Maldoror: Cinema Tricontinental

Esta será a primeira retrospectiva dedicada à obra de Sarah Maldoror (1929-2020), pioneira do cinema africano e militante anticolonialista. Patente na Cordoaria Nacional, em Lisboa, a exposição destacará a obra cinematográfica mas também a teatral, a poética e a política de Maldoror (nome artístico e uma homenagem ao poeta franco-uruguaio Lautréamont, autor d'Os *Cantos de Maldoror*), que fundou Les Griots, a primeira companhia de atores africanos e caribenhos em Paris, esteve envolvida nas lutas de libertação dos países africanos de língua portuguesa (Angola e Guiné-Bissau) e manteve ligações com os poetas das Caraíbas francófonas (Césaire, Damas, Glissant).

Cordoaria Nacional - Torreão Nascente, Lisboa > 8 set-13 nov

10.

## Ça Ira (I) Fin de Louis

Aclamada pelo público e pela crítica, a peça inspirada nos primeiros anos da Revolução Francesa, escrita e encenada por Joël Pommerat, conquistou três prémios Molière em 2016, os de melhor encenação, espetáculo e autor francês. Entre a ficção e a realidade, no espetáculo evita-se a reconstrução histórica e questionam-se as raízes da nossa cultura democrática.

Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa > 28-30 out

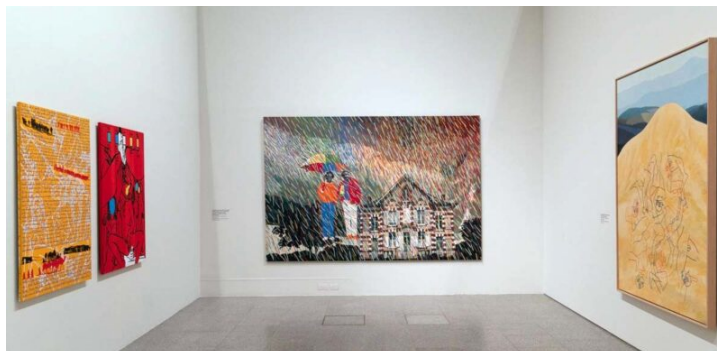
As boas-vindas ao certame em Portugal também serão dadas, neste dia, com a abertura de "Panthéon & Panteão", uma exposição cruzada, no Panteão Nacional, em Lisboa, e no Panthéon, em Paris, cujas semelhanças e diferenças são as bases para apresentar estes monumentos que homenageiam figuras importantes de cada nação. E como este programa envolve os países em todo o seu território, a 18 de fevereiro, entre os teatros Rivoli e Campo Alegre, no Porto, Phia Ménard, uma das artistas francesas mais entusiasmantes da atualidade, inicia um programa que cruza dança, artes visuais, teatro e circo contemporâneo e que, além da sua mestria artística, dá conta do seu compromisso pessoal, social e político com temas atuais da nossa sociedade. Estes eventos são enriquecidos e celebrados pelas atuações de escolas de ensino artístico de Lisboa e do Porto detalhados no programa de abertura onde se destacam ainda duas exposições já visitáveis nas duas cidades: "Artistas, Património e Museu", em Lisboa e "Caprichos de Manuel-Casimiro", no Porto.

De fevereiro a outubro, e sublinhando a certeza de pertença ao todo sob o mote "O Sentimento Oceânico", o mar de possibilidades oferecido pela Temporada permite construir novas cores, tons e visões em cocriação, com as novas gerações em mente. São mais de 200 eventos nos dois países (84 cidades em França e 55 cidades em Portugal) que, através de um olhar de descoberta mútuo, assumem um compromisso concreto com os assuntos que unem Portugal e França e que ambos preservam na Europa de agora: a transição ecológica, nomeadamente através do tema do Oceano, a economia responsável e sustentável, a aposta nas energias renováveis, a igualdade de género, o respeito pela diferença e os valores da inclusão.

[aNOTÍCIA.pt](http://anoticia.pt)

"O Esplendor", exposição de Gérard Fromanger

1 of 8 < >



"O Esplendor", exposição de Gérard Fromanger, a partir de hoje no Museu Coleção Berardo - ©Armando Saldanha (Aldrabiscas)

